

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS**

A IMAGEM DO CONTADOR NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Daniane Maurer Portella da Cunha

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS - Universidade Federal do Rio grande do Sul – Como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Professora Ana Tércia Lopes Rodrigues

Porto Alegre
Dezembro/2012

A IMAGEM DO CONTADOR NA SOCIEDADE BRASILEIRA

RESUMO

Esse trabalho visa apresentar o perfil do profissional de contabilidade, levantando reflexões e discussões no que tange a representação social do contador e sua imagem perante a sociedade. É sabido que o indivíduo molda e é moldado pela sociedade da qual faz parte sendo disseminador de conhecimentos ao mesmo tempo em que contribui para o bom andamento das organizações sociais. Além disso, o profissional absorve muitos conhecimentos e forma sua opinião a partir de conceitos pré-estabelecidos os quais são adaptados a partir da inclusão de novas experiências.

Os indivíduos são membros de grupos sociais e inclusos em um mundo que é socialmente construído a partir das perspectivas desses grupos, impondo posições e ações diante de um objeto social particular. Dessa forma se buscou levantar uma discussão sobre o que pode ser melhorado no perfil do contador de forma que seja mais bem visto pela sociedade em geral, introduzindo uma nova visão desse profissional que tanto contribui para o crescimento das organizações em que atua e da sociedade como um todo. Além disso, serão estruturadas características esperadas de um profissional de referência no mercado.

Palavras-chave: contador, imagem, representação social.

COUNTER IN THE IMAGE OF THE BRAZILIAN SOCIETY

ABSTRACT

This paper presents the profile of the professional accounting, raising reflections and discussions regarding the social representation of the counter and its image in society. It is known that the individual shapes and is shaped by society which is part of being a disseminator of knowledge while contributing to the smooth running of the social organizations. Moreover, the professional knowledge and absorbs many forms his opinion from pre-established concepts which are adapted from the inclusion of new experiences.

Individuals are members of social groups and included in a world that is socially constructed from the perspectives of these groups, positions and actions before imposing a

particular social object. Thus it sought to raise a discussion about what can be improved in the profile of the counter so that it is best seen by society in general, introducing a new vision of a trader that both contributes to the growth of the organizations in which it operates and society as a whole. Also, be structured features expected of a professional reference on the market.

Keywords: accountant, image, social representation.

1 INTRODUÇÃO

Por muito tempo o contador conviveu com uma imagem de profissional sério, metódico, que senta em uma mesa com pilhas de papel fora de ordem. Figura ideal para representar o então chamado guarda-livros. Com o passar do tempo, o mercado foi exigindo mudanças e essa imagem foi se alterando. Eis que as funções meramente burocráticas estão cedendo lugar a profissionais cada vez mais arrojados. A presença do profissional de contabilidade é cada vez mais necessária para a sociedade e para as organizações, sejam elas de finalidade lucrativa ou não. A organização de uma empresa, independentemente do segmento - comércio, indústria, ou prestação de serviços - é sempre complexa e quanto maior sua estrutura maior sua complexidade. O contador é responsável também por estruturar o funcionamento das empresas, regulando e organizando funções burocráticas, mas suas funções vão muito além dessas atividades.

O profissional de contabilidade apesar de estar identificado com trabalhos burocráticos, passa a desempenhar função estratégica dentro da empresa. A informação é de fundamental importância para as empresas, dessa forma, o contador que espera participar das decisões organizacionais da empresa em que atua, deverá ter um papel muito mais analítico e pró-ativo do que dedicar-se ao registro e confecção de dados financeiros.

2 PROBLEMA

Qual a imagem que a sociedade, mercado e os formadores de opinião têm do profissional contábil?

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

- Reconhecer a real função da contabilidade dentro das organizações bem como a imagem do contador na sociedade, identificando o contador como participante dos processos de decisão e gestão.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer o comportamento e postura que os profissionais contábeis deverão assumir perante a sociedade e também a imagem que deverá representar.
- Descobrir as diferentes imagens projetadas dos profissionais contábeis.
- Estruturar e listar características e requisitos necessários para caracterizar um profissional de referência em excelência no mercado.
- Perceber de que forma a visão atual do profissional influencia estudantes a ingressarem no ensino de Ciências Contábil.
- Identificar como o profissional de contabilidade é visto nas diferentes estruturas organizacionais e pelos diversos usuários da informação contábil.

4 JUSTIFICATIVA

A contabilidade quando usada de maneira íntegra e eficiente é um instrumento eficaz, singular e extremamente indispensável no processo de tomada de decisão. Durante toda existência de uma organização a contabilidade vai acrescentando e criando valores para os gestores e, dessa forma, passa a gerar informações necessárias para a continuidade da empresa, além do tão esperado lucro.

Faz parte da escolha de carreira aceitar a visão do perfil do profissional refletida na sociedade. Dessa forma, precisamos saber como ele é visto e o que deve ser mudado para que melhore a imagem, libertando-se de antigos rótulos. Além disso, é necessário que o profissional entenda sua importância estratégica dentro de uma organização e no meio onde está inserido com o intuito de ser valorizado como personagem ativo, crescendo e contribuindo cada vez mais com a eficiência de um mercado globalizado.

É percebido que nas relações sociais, a informação a respeito de um indivíduo de alguma categoria profissional serve para definição de perfil, tornando os outros capazes de conhecer antecipadamente o que dele podem esperar. Há uma inquietação acerca da imagem

que o profissional contábil passa para a sociedade. Seu marketing gera certa negatividade. Há problemas de imagem. O que pode ser melhorado no ensino de Contabilidade para que o pré-profissional da área seja o contador de amanhã com perfil diferente do que a sociedade está habituada a conhecer.

5 ATITUDES ESPERADAS

O contador precisa ter um perfil humanístico, compreendendo o meio social, político, cultural, econômico, tomando decisões em um ambiente diversificado e interdependente. Deve ter uma formação que o permita exercer as suas prerrogativas profissionais bem como, desenvolver habilidades e competências para analisar e promover transformações.

A contabilidade vai além da auditoria, do cálculo de impostos e da elaboração de demonstrações contábeis, é uma profissão completa, que desempenha outros papéis voltados à promoção do desempenho da empresa, suportando o processo decisório, desenvolvendo plano de negócios e implementando e administrando os controles internos, constituindo-se, portanto, em uma carreira completa que envolve um rico e vibrante conjunto de conhecimentos, dessa forma, deve ter um perfil reflexivo acerca dos problemas sociais, econômicos e políticos.

Montoaldo (1995, p.32) acredita que o foco do contador nas empresas deve ser conseguir salvaguardar o fluxo contínuo de informações, demonstrando coerência na tomada de decisões. Deve, "[...] ampliar seu campo de atuação até converter-se em Assessor de Negócios, e não somente limitar-se a ser um Auditor ou Assessor Fiscal".

O profissional contábil precisa ser um comunicador de informações essenciais à tomada de decisão. Ele precisa saber analisar o passado, aproveitando ideias que deram certo e abolindo as erradas, presenciar os fatos presentes sendo capaz de prever eventos futuros e assim poderá ser compreendido como um personagem preponderante nas organizações.

6 NOVA VISÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Dentro da nova tendência mundial o contador não é mais visto como o encarregado de recolher impostos ao governo, tampouco a informática assumirá o papel de preenchimento de guias burocráticas, mas o contador será o responsável por analisar planilhas e tomar decisões, organizando o patrimônio da entidade. As mudanças no cenário de negócios desafiam o contador e os educadores da Contabilidade, pois novas competências precisam ser desenvolvidas a fim de desempenharem suas atividades de maneira adequadas à nova realidade global que envolve as atividades operacionais inserindo-as nas atividades de gestão da empresa.

Milanesi (2003) afirma que a Contabilidade passa a ter cunho informativo, voltando-se ao processo decisório e estratégias empresariais. Sendo assim, o profissional não pode dedicar-se exclusivamente a escriturar e montar demonstrativos contábeis. Deverá ser parceiro na divulgação de informações que trarão uma compreensão vasta do futuro da empresa, organizando estratégias a partir de seus conhecimentos acerca do patrimônio da organização.

As mudanças na economia mundial frente à universalização nos indicam uma mudança na forma de trabalhar a contabilidade das empresas. É verídico que não existe mais lugar para profissionais com foco limitado aos balanços e números. Em função das atribuições do mundo atual a forma de trabalhar com Contabilidade também passa por mudanças significativas. O profissional precisa estar preparado para enxergar a empresa em que trabalha como um todo, sendo parceiro, assessor e consultor dos empresários, dessa forma seu trabalho deverá estar agregado com as mais diversas áreas de conhecimento. Há quem diga que o curso de Contabilidade prepara o aluno para concursos nas mais diferentes áreas em função do vasto conhecimento adquirido dentro da Universidade. Assim a profissão de contador é uma das mais promissoras atualmente. Na nova dinâmica o antigo “guarda livros” cede lugar a um profissional bem formado e conectado com as mudanças da nova era e com vasto conhecimento de economia do mercado. É também reconhecido por fidelizar as regras contábeis, mostrando transparência nos negócios praticados pelas organizações, é um agente de transformação social.

7 NOVOS PROFISSIONAIS

O contador moderno precisa somar conhecimentos continuamente e, para isso, deverá estar em busca constante de informações atualizadas, além de andar com a rapidez exigida pelo mundo atual. Conforme ALBERTÃO (2001, p. 24):

[...] “nos tempos atuais, mais que nunca, informação significa poder e seu uso apropriado pode ser uma arma que estabelece o diferencial competitivo e a projeção de um cenário com vistas a um melhor atendimento a clientes, com a otimização de toda a cadeia de valores e de produção. Ter o poder e o controle sobre suas próprias informações de modo a reagir rapidamente dentro da exigência do mercado é uma necessidade que nenhuma organização que pretenda sobreviver pode ignorar”.

Para alcançar o status de profissional de excelência no mercado é necessário também participar de cursos de atualização, estudar continuamente realidades políticas, financeiras e sociais, ter iniciativa, coragem, ética, visão de futuro, segurança para orientar as empresas no melhor caminho de forma que elas resistam aos transtornos gerados pelas constantes mudanças da economia, enfim, ser capaz de mudar, inovar, interagir, criar.

Há diversas modificações ocorrendo e alcançando à cultura contábil entre elas: avanço da informática, da tecnologia e da ciência; internacionalização dos mercados, imprimindo, modificações nos procedimentos de concorrência através de preços e qualidade; declínio da ética e da moral; aumento da concentração da riqueza e conseqüentemente do nível de pobreza; necessidade de preservação do planeta e facilidade de comunicação nos mais diferentes meios. Assim, o poder de buscar novos conhecimentos é o ponto chave das grandes decisões e, para os profissionais que empenham seu trabalho com qualidade, há os melhores salários. As empresas estão em constantes desafios e assim, há necessidade de muita competência, habilidade e criatividade dos profissionais contábeis para superar as expectativas dos clientes.

Ao mesmo tempo em que a importância conquistada pelos contadores cresce, aumenta também sua remuneração. Um estudo feito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) com dados do IBGE e disponíveis no site da revista Veja, indica a Contabilidade no 18º lugar no ranking das profissões mais bem pagas no Brasil. Os salários iniciais referem-se aos salários médios recebidos pelos profissionais em início de carreira.

Por outro lado, uma pesquisa realizada pela ManPowerGroup e divulgada pela revista Exame aponta a profissão de contador como uma das 10 profissões com maior escassez de qualificação. Essa pesquisa menciona que a demanda do mercado é maior do que o número de profissionais qualificados como técnicos e engenheiros.

“O estudo aponta que um em cada três empregadores do mundo se deparam com diversos problemas na busca por talentos que ocupem os postos em aberto. No Brasil, a falta de profissionais qualificados foi citada mais da metade (57%) dos 876 entrevistados”.

“Os cargos com maior escassez de talentos de acordo com a pesquisa, são: técnicos em produção, operações, engenharia e manutenção, seguidos por engenheiros e motoristas. Em 2010, as profissões de perfil técnico também eram as de maior incompatibilidade entre a qualificação disponível e o perfil demandado. A escassez de técnicos não está restrita ao mercado de trabalho brasileiro. A pesquisa da Manpower Group em 39 países e 40 mil empregadores mostra que as profissões de perfil técnico são as com maior falta de profissionais qualificados no mundo, em uma tendência acompanhada há quatro anos.”

A formação técnica não perde importância, mas não é suficiente para garantir uma colocação no mercado de trabalho, pois as competências que serão exigidas do novo profissional irão muito além dos registros contábeis ou da legislação tributária, e deverão ser permanentemente atualizadas para fazer frente a um mercado cada vez mais competitivo.

O conhecimento repassado nas instituições de ensino precisa ser constantemente revisado, atualizando-o e adaptando-o às mudanças do mercado. Conforme Fahl e Manhani (2006, p. 26):

“o planejamento profissional é o alicerce da mudança e os pilares são a adequação do ensino da Contabilidade à nova realidade e o salto qualitativo na formação do profissional através da adoção de disciplinas mais voltadas à realidade do mercado e com a introdução de metodologias de ensino mais diversificadas e eficazes”.

O mercado de trabalho e as instituições de ensino superior necessitam de maior interação, buscando permanentemente criar currículos que aproximem o aluno das exigências do mercado. Ainda segundo Fahl e Manhani (2006, p. 25):

“A mudança no perfil do profissional da Contabilidade terá seu reflexo nas instituições de ensino responsáveis pela formação desses profissionais. A perspectiva da carreira contábil é excelente, mas deve haver melhor planejamento profissional. As entidades educacionais, por sua vez, devem fornecer os subsídios para esse planejamento profissional.”

Há ajustes a serem implementados pelas universidades que não atendem a expectativa do mercado, ou seja, não fornecem subsídios para o planejamento profissional, mas a garantia de um profissional excelente só se dará a partir do empenho e dedicação individual em busca do conhecimento contínuo.

Conforme Franco (1999 p. 82-83):

“...para ser bem sucedidos, contudo, os Contadores precisam, atualmente, ser treinados de forma diferente. Além dos conhecimentos técnicos essenciais, o Contador da atualidade precisa também desenvolver habilidades relativas à comunicação, as relações humanas e a administração, criando um balanceamento adequado entre a formação teórica e a experiência prática. De forma ainda mais fundamental, o treinamento deve doravante, ser baseado em dois polos: educação inicial e educação continuada”.

8 O QUE SE ESPERA DE UM PROFISSIONAL

A principal característica da profissão de contador atualmente é a flexibilidade para enfrentar as dificuldades do dia-a-dia cada vez mais atribulado e competitivo, tendo capacidade de adaptar-se a diferentes ambientes. Outras habilidades são importantes como ser um gestor de informações com capacidade para se expressar de forma clara e sintética, domínio de recursos de informática (textos, planilhas, internet), ser dinâmico além de, não menos importante, ter uma boa apresentação, pois não poderá ficar alheio ao mundo que o cerca, marcado pelas relações sociais e onde a identidade visual do profissional diz muito a seu respeito, principalmente numa sociedade que valoriza a estética tanto ou mais que a ética.

O conhecimento é o maior bem que um indivíduo no mercado de trabalho pode ter, mas o marketing pessoal também deve ser valorizado a fim de que um contador possa se promover e crescer profissionalmente.

Durante o convívio social as pessoas observam e são observadas o tempo todo. O julgamento é realizado a partir da impressão que se passa, assim, um profissional desatento com o meio onde está inserido poderá ter muitas dificuldades profissionais e sociais.

Através da postura e da conduta as características são auferidas, muitas vezes sem nem mesmo ter havido algum diálogo ou outro contato mais próximo. Os profissionais transmitem para a sociedade seus atributos através da maneira de andar, linguagem que utiliza, pasta que carrega, roupas, cartão de visita, entre outros. Um profissional que não se veste de acordo com a situação ou de maneira asseada é alvo de críticas e malícias. O contador é apresentado a um público todos os dias e assim, precisa preocupar-se com a imagem que passa.

As mudanças patrimoniais nas entidades exigem também do profissional uma gama muito grande de conhecimento já que o mundo está em constante mudança. Nenhuma decisão

de negócio pode ser finalizada sem que antes o contador disponibilize o seu conhecimento técnico acerca das decisões que serão tomadas. Para Nasi (1994, p. 5):

“O contador deve saber comunicar-se com outras áreas da empresa para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que aconteceu ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no país e no mundo. O contador deve participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente de sua responsabilidade social e profissional”.

O contador precisa dispor, além de conhecimento técnico, de conhecimentos diversos para que possa mostrar a realidade patrimonial da entidade e a direção dos negócios. O bom profissional interpreta informações econômicas do mercado e atualiza-se diariamente com a economia mundial e com atualidades como as políticas fiscais do governo não deixando que a organização em que trabalha faça negócios irregulares contabilmente. O profissional contábil da entidade atua também como orientador, colaborando ativamente para que a empresa programe uma política de gestão patrimonial séria e de acordo com as regras contábeis vigentes.

9 GLOBALIZAÇÃO DA PROFISSÃO

A realidade do mercado exige um profissional disposto a constante busca do conhecimento e atualização. Disposto a assumir diferentes responsabilidades e atitudes. Para isso precisará ter noção técnica do patrimônio da entidade, conhecimento sobre economia, gestão e responsabilidade social. Atualizado, o profissional deverá estar conectado com a tecnologia que avança numa velocidade acelerada. É necessário estar preparado para adaptar-se a esse mundo globalizado. Ao passo que a tecnologia avança a pressão competitiva também acompanha inovando na maneira de fornecer informações aos seus gestores em tempo real, pois o conhecimento advindo desses membros organizacionais indicará o rumo a ser seguido pela empresa. Segundo Iudícibus (2000, p.22):

“a principal finalidade da Contabilidade é controlar os fenômenos ocorridos no patrimônio de uma entidade, através do registro, da classificação, da demonstração expositiva, da análise e interpretação dos fatos neles ocorridos, objetivando fornecer informações e orientações necessárias à tomada de decisões sobre sua composição e variações, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.”

Para ANDRADE (2003, p.25), “o contador moderno é um grande gerador de informações e de orientação especializada, calcada em seu conhecimento e experiências adquiridos no campo de trabalho”.

Os escritores concordam que o profissional contábil possui uma gama de conhecimentos e informações acerca da organização, sendo essas imprescindíveis para a tomada de decisão.

10 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Tecnologia da informação tem auxiliado muito os profissionais contábeis na maneira de fazer a contabilidade de uma empresa. Assim, a forma manual de registrar lançamentos contábeis é substituída pelo meio eletrônico. Os relatórios estão ficando mais organizados e com melhor aparência. Além disso, a forma eletrônica de fazer lançamentos diminui consideravelmente os erros e os números são mais exatos. Estudiosos da área tecnológica aperfeiçoam continuamente os processos dando aos relatórios maior segurança na demonstração das informações. Para Pavedoze (2000, p. 24): “Tecnologia da Informação é todo o conjunto tecnológico à disposição das empresas para efetivar seu subsistema de informação” e para Cruz (1998, p.20): “Tecnologia da Informação é todo e qualquer dispositivo que tenha capacidade para tratar dados e/ou informações, tanto de forma sistêmica como esporádica, quer esteja aplicada no produto, quer no processo”.

Considerando essas afirmações pode-se afirmar que a tecnologia da informação atua de maneira decisiva na forma como as empresas se organizam e competem com as demais, dando a ela uma importância estratégica para o sucesso de uma empresa.

A automação dos processos desvincula o contador das atividades operacionais, já que existem programas de computador capazes de realizar diversas funções mecânicas. Sendo assim, o tempo ocupado com digitalizar informações pode ser substituído por atividades que agregam valor para a organização. Dessa forma, a função do profissional contábil passa por uma evidente metamorfose: de processador de dados destinados para elaboração das demonstrações para especialista em suporte de decisões.

O país tem fornecido muitas tecnologias para o acompanhamento do histórico de uma empresa, mas é preciso saber utilizar essas ferramentas de melhoria administrativa. Somente

um profissional atento às novas tecnologias e que passa por constantes reciclagens não ficará alienado no mercado de trabalho. Essas novas maneiras de informar, diligentemente, precisam ser adaptadas para o aproveitamento total das informações, levando a empresa ao seu aproveitamento total. Tudo que vai surgindo na empresa precisa adaptar-se as novas tecnologias a fim de que Contabilidade possa cumprir fielmente o seu papel.

Conforme Iudícibus (2000, p. 28), é objetivo principal da Contabilidade:

“[...] fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança. Isto exige um conhecimento do modelo decisório do usuário e, de forma mais simples, é preciso perguntar ao mesmo qual a informação que julga relevante ou as metas que deseja maximizar, a fim de delinear o conjunto de informações pertinentes. Embora um conjunto básico de informações financeiras consubstanciadas nos relatórios periódicos principais deva satisfazer às necessidades básicas de um bom número de usuários, a contabilidade ainda deve ter flexibilidade para fornecer conjuntos diferenciados para usuários ou decisões especiais”.

Sobre relevância da informação Hendriksen e Breda (1999, p. 97) comentam: “para que os dados contábeis sejam relevantes, devem proporcionar ou permitir predições de objetos ou eventos futuros.” E, Ribeiro, Lopes e Pederneiras (2009, p. 70) “a contabilidade é, então, desafiada a desenvolver e aprimorar as técnicas utilizadas no processo de geração e divulgação das informações requeridas por seus usuários”.

11 CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO

A contabilidade se desenvolve e se aprimora visando ao atendimento de seu objetivo principal de satisfazer às necessidades informacionais dos usuários internos e externos à entidade, verifica-se, também, a importância do aprimoramento das competências dos profissionais contábeis, que devem ser capazes de desempenhar suas atividades de maneira adequada, atendendo às expectativas daqueles que demandam seus serviços. Além disso, o novo ambiente de negócios impõe ao contador o desafio de participar mais ativamente do processo de gestão da entidade em que atua, assim, na medida em que os sistemas informatizados se encarregam do registro, processamento e elaboração dos relatórios, cabendo ao contador analisá-los com o objetivo de contribuir para a solução de problemas que possam afetar o futuro da empresa.

Shank e Govindarajan (1997, p. 5) consideram que "[...] a contabilidade existe na administração principalmente para facilitar o desenvolvimento e a implementação da estratégia empresarial".

A contabilidade facilita o progresso e a execução da estratégia empresarial em consonância com a administração. De acordo com essa perspectiva, a contabilidade gerencial deve prover informações contábeis estratégicas que auxiliem a gestão em todas as fases do processo cíclico de administração de forma que a estratégia global da organização obtenha o êxito. Shank e Govindarajan (1997, p.5) apontam quatro estágios do processo cíclico e contínuo de administração em que a informação contábil desempenha um papel fundamental em cada um. Segue:

ESTÁGIOS DA ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	PAPEL DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL
1. Formular Estratégias	Base para análise financeira, que ajudará na avaliação e escolha de alternativas que produzam retornos financeiros adequados.
2. Comunicar estratégias por toda a Organização	Os relatórios financeiros são os veículos que levam informações relevantes às pessoas, para o sucesso da estratégia.
3. Desenvolver e colocar em prática táticas para implementar estratégias	Base para análise financeira que ajudará a decidir quais programas táticos serão mais eficazes e ajudarão a empresa a atingir suas metas estratégicas
4. Desenvolver e implementar controles para monitorar as etapas da implementação e, depois, o sucesso no alcance das metas estratégicas	As ferramentas de avaliação de desempenho, adaptadas ao contexto estratégico (traduzidas em Termos financeiros) oferecem significado aos objetivos econômicos implícitos na estratégia.

Cabe ao profissional contábil permitir que a suas atividades alcancem esse status, alimentando e difundindo a ideia de que o contador é peça-chave na gestão das organizações, atuando como parceiro de negócios em atividades que agregam valor. Deve-se desvincular a

ideia de que os lançamentos operacionais da movimentação financeira são os únicos benefícios em ter um contador como funcionário de uma empresa, somente dessa forma a profissão será valorizada e efetivamente reconhecida.

Uma empresa sem estrutura contábil é uma empresa sem memória, não possuindo condições de determinar metas e atingir objetivos. Dessa forma, a Contabilidade não pode ser usada somente como requisito formal e sim como ferramenta insubstituível para conquista de um futuro promissor e continuidade da empresa, já que possui todas as informações necessárias à tomada de decisão.

12 IMAGEM PROJETADA E HABILIDADES REQUERIDAS

As organizações exigem do profissional contábil um excelente desempenho embasado no profissionalismo, transparência, planejamento e organização a fim de que o mesmo possa auxiliar a organização a alcançar suas metas. Nesse contexto, e diante da competitividade que reina no mundo dos negócios, faz-se necessário que as informações, tão valiosas para tomada de decisões sejam pró-ativas na base informacional e aproveitem ao máximo as tecnologias de informação. Para que a empresa consiga sobressair precisará adotar uma nova postura com a busca da informação e do conhecimento a fim de se alcançar uma gestão eficaz. O contador deve integrar as necessidades com os conhecimentos oferecendo agilidade, flexibilidade e segurança aos gestores na tomada de decisões.

Mohamed e Lashine (2003) afirmam que as qualidades a serem obtidas e aprimoradas pelo novo profissional contábil a fim de alcançar o que o mercado global espera são:

- **Habilidades de comunicação:** trata das questões relacionadas à capacidade de comunicar-se em uma linguagem global comum, além das habilidades para negociar e trabalhar em grupo;
- **Habilidades computacionais:** refere-se ao conhecimento para processar e comunicar informações utilizando as tecnologias disponíveis;
- **Habilidades analíticas:** reporta-se à capacidade que o indivíduo tem de realizar questionamentos adequados, reconhecendo a importância das informações e explicando as ligações entre os diferentes eventos, objetos ou metodologias;

- Habilidades intelectuais: dizem respeito à competência para antecipar eventos indesejados bem como identificar oportunidades, descobrindo formas de resolvê-los ou utilizá-los;
- Habilidades multidisciplinares e interdisciplinares: estão relacionadas a outros campos do conhecimento, como: econômico, marketing, social, cultural, psicológico, etc., que afetam as organizações;
- Conhecimentos de assuntos globais: dizem respeito à atualização acerca de temas internacionais como, por exemplo, regras sobre importação e exportação, etc.;
- Qualidades pessoais: como por exemplo, a responsabilidade ética, a sociabilidade, a integridade, a aptidão para delegar atividades, a capacidade de confiar, de motivar, de entender a organização, a automotivação, capacidade para resolver problemas, responsabilidade individual, entre outras.
- Pensamento crítico: está diretamente ligado com a competência para entender e resolver problemas utilizando e aplicando as novas habilidades conquistadas.

Os autores concluem que a execução do trabalho contábil tem passado por mudanças importantes ocasionadas pela nova cultura global e pelos progressos na tecnologia da informação, levando os profissionais que desejam progredir na nova era de negócios a investirem em novas aptidões e habilidades.

Assim, as competências exigidas de um profissional contábil capacitado a enfrentar os desafios impostos pelo ambiente de atuação das empresas não podem estar limitados aos conhecimentos técnicos. Deve deixar de apenas fornecer informações para atuar com os usuários, desenvolvendo um perfil que lhe permita trabalhar de forma integrada com as demais áreas organizacionais, entendendo-as e se fazendo entender, além de dominar as novas tecnologias da informação.

O maior zelo do contador moderno, no âmbito da sociedade, não deve limitar-se a demonstrar capacidade técnica do seu trabalho, mas principalmente lapidar sua conduta profissional. Seu papel na sociedade deve ser perseguir, incessantemente, a melhoria comportamental que vai desde a indumentária até o aperfeiçoamento da linguagem científica. O operador de contabilidade não pode ficar indiferente à participação dos imensuráveis problemas que envolvem o mundo macroeconômico. Precisa estar atento também ao uso

instrumental do direito aplicado especialmente no que diz respeito às áreas tributária, previdenciária, trabalhista e comercial. Segundo Zanluca (2012):

“A principal característica desta profissão, no século XXI, será o conhecimento aplicado”. Não menos importante, é que o contabilista precisa ser um profissional flexível, autodidata e preparado para enfrentar desafios de uma profissão na qual a competição e exigências crescem a cada dia.

Sua função, neste século, pode ser considerada a de um gestor de informações. Seu conhecimento deve ser amplo, compreendendo as normas internacionais de contabilidade, legislação fiscal, comercial e correlatas.”

ANDRADE (2003), ao analisar a nova forma de atuação das empresas, imprime total importância para a tempestividade na apresentação das informações e no processo de tomada de decisão. O ambiente de negócios marcado pela globalização e pelo alto desenvolvimento tecnológico não tem tempo a perder com questões burocráticas. Nesse contexto o autor elenca uma série de competências primordiais as serem ampliadas e trabalhadas pelos contadores para que possam acompanhar a busca crescente por qualidade intelectual:

- a) Conhecimento das Normas Internacionais de Contabilidade e Auditoria;
- b) Atitude pró-ativa e participativa;
- c) Capacidade de trabalhar em equipe;
- d) Capacidade de liderar e de ser liderado;
- e) Comprometimento com os objetivos da empresa;
- f) Conduta ética e técnica;
- g) Proficiência em outras línguas (domínio da língua inglesa e uma boa articulação em espanhol); e
- h) Domínio do ambiente de alta tecnologia.

Para BRUSSOLO (2002), o profissional da Contabilidade deve:

- a) Ser comunicativo;
- b) Estar apto a ocupar funções de maior responsabilidade;
- c) Ser capaz de avaliar as informações que estão sob sua responsabilidade;

- d) Saber realizar alterações necessárias nos sistemas financeiros/contábeis, a fim de garantir a acurácia das informações disponibilizadas;
- e) Ser capaz de disponibilizar informações que visem a continuidade da organização, contribuindo para que os gestores tenham uma melhor visão do futuro dos seus negócios; e
- f) Ser um vendedor dos seus serviços, mostrando a importância da função que executa, fazendo com que as demais áreas organizacionais percebam essa importância.

Em épocas passadas, os profissionais contábeis focavam no processo de registro e elaboração dos relatórios econômico-financeiros, mas, atualmente, o ambiente está tão dinâmico que as entidades requerem um profissional que seja capaz de fornecer as informações requeridas pelos usuários da contabilidade quer sejam econômico-financeira ou de natureza física, ambiental ou social.

Em entrevista à Revista Brasileira de Contabilidade – RBC - Pedro Coelho Neto, diretor da Marpe Contadores Associados e coordenador da comissão administradora do exame de qualificação técnica do CFC, afirma:

“É recomendável a familiarização com a legislação tributária municipal, estadual e federal, bem como possuir habilidade no uso da informática e das ferramentas utilizadas nos processos administrativos e financeiros das organizações. Além dos requisitos técnicos, o profissional deve ser dotado da capacidade de se comunicar, gostar de trabalhar em equipe, ter disposição para agregar novos conhecimentos e possuir qualificações para colaborar com a administração na tomada de decisões. A prática dos princípios éticos, como requisito primeiro para formação de um bom profissional, também deve ser perscrutada”.

Hoje, torna-se imperativo que se discutam as questões relacionadas à figura do contador no que se refere à caracterização e adequação do perfil desse profissional de forma que ele, efetivamente, esteja preparado para bem cumprir sua missão e papel no âmbito dessas novas exigências.

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente vale ressaltar que o contador deve ser um profissional sempre sintonizado com os acontecimentos econômicos, políticos e sociais, bem como com as tendências do mundo globalizado. Seu desenvolvimento cultural deverá estar sempre em constante atualização, atento ao que acontece ao seu redor e no mundo. Essa busca pelo constante aprimoramento o tornará um profissional diferenciado, sendo útil não somente no ambiente empresarial como também no seu espaço de convívio social.

É imprescindível trabalhar o desenvolvimento de habilidades de comunicação e interpessoais, e, especialmente, entender todas as fases do negócio além de ter uma visão sistêmica. No novo ambiente negocial os profissionais contábeis trabalham com equipes multifuncionais que contribuem com a perspectiva financeira, compreendendo o resultado das atividades de marketing, engenharia, produção, enfim, de todas as áreas que participam da situação econômico-financeira da organização.

É necessária uma consciência na sociedade e usuários do contabilista sobre a importância da Contabilidade na vida das empresas e pessoas. Existe muita resistência por parte dos administradores em aceitar o grandioso valor da Contabilidade principalmente nas empresas de pequeno e médio porte, as quais não percebem tratar-se do principal recurso para análise da situação econômica da empresa, avaliando se as metas planejadas foram alcançadas e desenvolvendo novos controles e projetos. Esse tipo de administrador subvaloriza a força de trabalho de um contador remetendo a ele as tarefas mecânicas de preencher guias e declarações e cálculo de tributos. Muitas vezes o próprio contador deixa de valorizar-se não demonstrando aos administradores o quão útil pode ser uma contabilidade bem executada – uma ferramenta de auxílio na tomada de decisão para o bom andamento da empresa.

O contabilista deve dominar os meios técnicos, contribuindo para as empresas, mas principalmente propagar informações críticas, colaborando com o progresso do meio do qual faz parte. É importante o trabalho multifuncional, comunicativo e pró-ativo. Um dos principais desafios a ser enfrentado pelo profissional excelente é manter disposição e engajamento na busca constante por conhecimento, aperfeiçoando suas competências e alinhando-as com as demandas do mercado global.

Enfim, no cenário atual a “nova contabilidade” deverá estar mais focada em observar e desenvolver informações a fim de contribuir na definição da estratégia da organização e

menos nas tarefas convencionais de coleta de dados e elaboração de relatórios sobre acontecimentos passados, sempre lembrando que o contador que deseja ter uma carreira promissora na contabilidade precisa almejar êxito profissional, alimentando seu conhecimento continuamente.

14 METODOLOGIA

A metodologia utilizada no trabalho configura-se como pesquisa bibliográfica realizada através de livros e outros meios procurando respostas acerca do que é esperado dos novos contadores em relação à melhoria de imagem e valorização da profissão no mercado globalizado. Segundo Cervo e Bervian (1996, p. 48):

“a pesquisa bibliográfica é meio de formação por excelência. Como trabalho científico original, constitui a pesquisa propriamente dita na área das Ciências Humanas. Como resumo de assunto, constitui geralmente o primeiro passo de qualquer pesquisa científica.”

Os dados foram levantados por meio de revisões bibliográficas como subsídio, além de pesquisas em revistas, artigos e outros meios de informação, com a finalidade de encontrar diferentes formas de contribuição para complementar e afirmar a veracidade dos fatos bem como a importância do tema.

REFERÊNCIAS

- ABRIL, Veja.com, **As profissões mais bem pagas**. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/111109/popup_remuneracao.html>. Acesso em: 15 de novembro de 2012.
- ABRIL, Exame.com, **As 10 profissões com maior escassez de qualificação**. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/as-10-profissoes-com-maior-escassez-de-qualificacao>>. Acesso em: 15 de novembro de 2012.
- ALBERTÃO, Sebastião Edmar. **ERP-Sistemas de Gestão Empresarial**: metodologia para avaliação, seleção e implantação para pequenas e médias empresas. São Paulo: Iglu, 2001.
- ANDRADE, Guy Almeida. Profissão Contábil no Brasil: primórdios, perspectivas e tendências. **Revista de Contabilidade CRC-SP**, São Paulo, n. 23, mar. 2003, p. 20-32.
- BRUSSOLO, Fábio. **As diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis x o mercado de trabalho através das ofertas de empregos para a área contábil**

na Grande São Paulo: uma análise crítica. Dissertação (mestrado). Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2002.

CFC, **Perfil do contabilista brasileiro 2009**, Conselho Federal de Contabilidade, Brasília, 2010.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais.** São Paulo: Atlas, 1998.

FAHL, A. C.; MANHANI, L. P. S. **As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade.** Revista de Ciências Gerenciais da Anhanguera Educacional. São Paulo, n. 12, vol. 10, 2006.

HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, M.F. **Teoria da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1999.

IUDICIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade Para o Nível de Graduação.** São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Teoria da contabilidade.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MILANESI, Almir. Atuação empreendedora do profissional de escritórios de contabilidade de Grande Vitória /ES. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina – USFC, Florianópolis, 2003.

MOHAMED, Ehab K. A.; LASHINE, Sherif. Accounting knowledge and skills and challenges of a global business environment. *Managerial Finance*, v. 29, n. 72, p. 3-16, 2003.

MONTOALDO, Oscar. A realidade econômica internacional e a profissão contábil. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília, n.92, 1995, p.25-32.

PAVEDOZE, Clóvis Luis. *Contabilidade Gerencial.* 3ª edição. Atlas, São Paulo, 2000.

RBC, *Revista Brasileira de Contabilidade.* Ano XXXIX, nº 185. Setembro/outubro 2010.

RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. *Estudando Teoria da Contabilidade.* São Paulo: Altas, 2009.

SHANK, John K; GOVINDARAJAN, Vijay. *A Revolução dos Custos: como reinventar e redefinir sua estratégia de custos para vencer em mercados crescentemente competitivos.* (Strategic cost management) Trad. Luiz Orlando Coutinho Lemos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

ZANLUCA, Júlio Cesar, *O Perfil do Contabilista No Século XXI.* Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/perfil_contador.htm>. Acesso em: 24 de março de 2012.